**Uma imagem com texto, símbolo, livro, Tipo de letra

Descrição gerada automaticamente**

**RITOS INICIAIS**

**Procissão de Entrada | Cântico de Entrada | Saudação Inicial | Monição inicial**

**P. Vamos com alegria. Subamos a Jerusalém. Somos desafiados, pois, a «*subir a Jerusalém*», não já para entrar no Templo antigo – de que só resta o Muro das lamentações –, como os peregrinos hebreus de outrora, mas vamos com alegria ao encontro do Templo novo, que é Cristo, morto e ressuscitado, Templo demolido na sua Paixão e Morte, mas reedificado ao terceiro dia, com a Sua Ressurreição. Estamos no coração da Quaresma, que, nestes três domingos, nos ajudará a entrar no mistério pascal, que tem sempre esta dupla faceta de destruição e elevação, de cruz e de luz, de sofrimento e de glória, de morte e ressurreição. Neste domingo, queremos viver a alegria da libertação.**

Glória Silva: Hoje contamos especialmente com a participação dos 4 eleitos para os sacramentos do Batismo e da Eucaristia, provenientes do 3.º ano. Para estes, a Entrega do Credo, tem em vista oferecer um resumo da fé, em ordem à sua profissão de fé, por ocasião do Batismo, que se aproxima.

Francisco José: Contamos ainda com 16 catequizandos do 6.º ano. Estes irão receber o Credo, o Símbolo da Fé, para o conhecerem melhor, para o desenvolverem pessoalmente. Para todos nós, esta é uma oportunidade para a renovar a profissão da nossa fé batismal.

**Ato penitencial**

P. Renovemos a graça do Batismo, invocando do Senhor o perdão das nossas culpas. Porque, na verdade, Ele salvou-nos, não pelas obras justas que praticámos, mas em virtude da sua misericórdia, pelo Batismo da regeneração e renovação do Espírito Santo.

Catecúmeno(a) eleito(a) (3.º ano):

Senhor, Vós sois a Palavra da Verdade,

que nos liberta e salva!

P. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Catequizando do 6.º ano:

Cristo, Vós sois o Crucificado,

que manifesta o poder e a sabedoria de Deus!

P. Cristo, tende piedade de nós!

R. Cristo, tende piedade de nós!

Catequizando(a) do 6.º ano

Senhor, Vós sois o Templo novo,

destruído pela morte

e reedificado pela Ressurreição!

P. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

**Oração Coleta**

**LITURGIA DA PALAVRA**

1.ª leitura | Forma breve – Leitor(a) escalado(a)

**Leitura do Livro do Êxodo**

Naqueles dias,

Deus pronunciou todas estas palavras:

«Eu sou o Senhor teu Deus,

que te tirei da terra do Egito, dessa casa da escravidão.

Não terás outros deuses perante Mim.

Não invocarás em vão o nome do Senhor teu Deus.

Lembrar-te-ás do dia de sábado, para o santificares.

Honra pai e mãe, a fim de prolongares os teus dias

na terra que o Senhor, teu Deus, te vai dar.

Não matarás.

Não cometerás adultério.

Não furtarás.

Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo.

Não cobiçarás a casa do teu próximo,

não desejarás a mulher do teu próximo,

nem o seu servo nem a sua serva,

o seu boi ou o seu jumento,

nem coisa alguma que lhe pertença».

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 18 (19), 8.9.10.11 (R. Jo 6, 68 c)   
Refrão: Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna. Repete-se

Cantar apenas as duas primeiras estrofes

2.ª leitura | Forma breve – Leitor(a) escalado(a)

**Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios**

Irmãos:

Os judeus pedem milagres

e os gregos procuram a sabedoria.

Quanto a nós, pr**é**gamos Cristo crucificado,

escândalo para os judeus e loucura para os gentios;

mas para aqueles que são chamados,

tanto judeus como gregos,

Cristo é poder e sabedoria de Deus.

**Palavra do Senhor.**

R.Graças a Deus.

**Aclamação ao Evangelho:**

Refrão: Louvor a Vós, Jesus Cristo, Rei da eterna glória. Repete-se Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigénito; quem acredita n’Ele tem a vida eterna. Refrão

**Evangelho: Jo 2, 13-25:** «Destruí este templo e em três dias o levantarei»

**Homilia**

**Renunciação**

P. Sempre que celebramos o Batismo, antes de professar a fé fazemos, com os pais e padrinhos e associando a eles toda a assembleia dos fiéis, um ato de renunciação, para manifestar isto mesmo: que só através de uma renúncia radical se pode morrer para um certo tipo de vida pagã, a fim de iniciar uma vida nova em Cristo! No contexto da nossa caminhada para a Páscoa, hoje a nossa renúncia vai focar-se nas **cinco chagas sociais**, que sinalizamos na parte inferior da Cruz. Que esta renúncia seja sobretudo uma forma de repensar e de curar o nosso estilo de vida.

Ana Pinto: Uma das chagas sociais é **o desemprego**. Ao mundo do trabalho, estão associadas outras chagas, como o trabalho infantil, as más condições de trabalho, a exploração da mão-de-obra barata, os salários injustos e **o descarte** dos pobres e das pessoas com deficiência, dos doentes e dos idosos incapazes de produzir.

P. Para curar estas chagas, renunciais a todas formas de escravização, que transformam as pessoas em mero objeto de produção e de lucro, para crescerdes na gloriosa liberdade dos filhos de Deus?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

Diácono: Uma das chagas sociais do nosso tempo é a **xenofobia**, que vê a pessoa migrante, de outro país, de outra cultura, de outra religião, como uma ameaça, um concorrente, um inimigo. São tantos os que migram, simplesmente por causa da violência, da guerra e da fome no seu país.

P. Para curar estas chagas, renunciais ao preconceito, à exclusão e à exploração dos imigrantes, para crescerdes no espírito fraterno do amor cristão?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

Ana Pinto: Pensamos também na chaga da **violência** entre pessoas, da violência no seio do casal e da família, da violência entre povos e nações, que se propaga no nosso mundo, ameaçado hoje por uma terceira guerra mundial aos pedaços.

P. Para curar estas chagas, renunciais a todas as formas de violência e de abuso de poder sobre os outros, para vos tornardes pessoas de reconciliação e de Paz?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

Diácono: Uma das chagas mais dilacerantes do tecido social é a corrupção, pessoal, económica e social, aliada à chaga do abuso de poder, da ilusão dos lucros rápidos e fáceis.

P. Para curar estas chaga, renunciais à mentira, à hipocrisia, aos jogos de influência, para caminhardes na verdade e na transparência das palavras e dos gestos?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

Ana Pinto: Não podemos deixar de recordar a chaga do **abuso sobre o nosso Planeta,** sobre a nossa Casa Comum. A lógica da violência, da exploração, do egoísmo consumista, conduz às alterações climáticas, à desertificação do Planeta e põe em causa a vida e o futuro da nossa Comum.

P. Para curar esta chaga, renunciais ao consumismo, ao desperdício, à poluição, para viverdes na grata contemplação do mundo, na simplicidade e na sobriedade de vida?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

**Entrega do Credo aos eleitos (catecúmenos)**

P. Completada a instrução dos catecúmenos, a Igreja entrega-lhes, num gesto de grande amor, os documentos que, desde os tempos antigos, são considerados como o compêndio da sua Fé e da sua Oração. Já receberam o Pai-Nosso, Compêndio da Oração. Este ano recebem o Credo, síntese da nossa Fé. Hoje fazemos a «Entrega» ou Tradição do Símbolo da Fé (o Credo), aos catecúmenos que foram eleitos: devem aprendê-lo de cor, levá-lo até ao coração, para depois o dizerem publicamente, antes de professarem a sua fé, no dia do seu Batismo.

Diogo: Logo depois, entregaremos também o Símbolo da Fé aos catequizandos do 6.º ano, para que o aprofundem, até o poderem redizer, de viva-voz, com todo o coração e com melhor compreensão, no dia da Sua Profissão de Fé.

Então o Presidente dirige-se aos 4 eleitos (catecúmenos) do 3.º ano e aos 16 catequizandos do 6.º ano, com estas palavras ou outras semelhantes:

P.Caríssimos catecúmenos eleitos para o Batismo e Eucaristia; caríssimos catequizandos do 6.º ano: escutai as palavras da fé, daquela fé que vos dará a justificação. São poucas essas palavras, mas encerram grandes mistérios. Recebei-as com sinceridade e guardai-as no coração.

Depois o Presidente começa o Símbolo, dizendo:

**Creio em um só Deus,**

e continua, sozinho ou juntamente com a comunidade dos fiéis:

Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra,

de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus,

nascido do Pai antes de todos os séculos:

Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;

gerado, não criado, consubstancial ao Pai.

Por Ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus.

E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e Se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;

e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há-de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos;

e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,

e procede do Pai e do Filho;

e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:

Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.

Professo um só batismo para remissão dos pecados.

E espero a ressurreição dos mortos,

e a vida do mundo que há-de vir.

Ámen.

**TRADIÇÃO (ENTREGA) DO SÍMBOLO DA FÉ AOS 4 CATECÚMENOS ELEITOS**

Diácono:Aproximem-se os 4 eleitos (catecúmenos) do 3.º ano, para receberem da Igreja o Símbolo da Fé.

P. N., recebe o Símbolo da Fé da Igreja. Aprende-o de cor para o poderes proclamar tu também.

O(a) eleito(a) responde: **Assim prometo, confiado(a) no Senhor!**

**Cântico(s) durante a entrega:** Senhor, eu creio que sois Cristo… ou Eu sei em que pus a minha confiança (ou outro)

Depois da entrega, Presidente convida os fiéis a orar, com estas palavras ou outras semelhantes:

P. Oremos, irmãos, pelos nossos eleitos, para que Deus, nosso Senhor, lhes ilumine o coração e lhes dê o seu amor, de modo que, renascidos no Batismo,

e recebendo o perdão de todos os pecados, se tornem membros do Corpo de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos oram em silêncio.

Em seguida o Presidente, com as mãos estendidas sobre os eleitos, diz:

Presidente: Senhor, fonte da luz e da verdade, invocamos a vossa eterna e justíssima misericórdia para estes vossos servos, purificai-os e tornai-os santos, dai-lhes a ciência verdadeira, a esperança firme e a santa doutrina, para que se tornem dignos de chegarem à graça do Batismo e da Eucaristia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Ámen.

**TRADIÇÃO (ENTREGA) DO CREDO AOS CATEQUIZANDOS DO 6.º ANO**

Beatriz: «Não foi sem razão que, nos primeiros séculos, os cristãos eram obrigados a aprender de memória o Credo. É que este servia-lhes de oração diária, para não esquecerem o compromisso assumido com o Batismo. Recorda-o Santo Agostinho quando afirma: “O símbolo que recebestes todos juntos e que hoje proferistes um a um, reúne as palavras sobre as quais está edificada com solidez a fé da Igreja, nossa Mãe, apoiada no alicerce seguro que é Cristo Senhor. E vós recebeste-lo e proferiste-lo, mas deveis tê-lo sempre presente na mente e no coração, deveis repeti-lo nos vossos leitos, pensar nele nas praças e não o esquecer durante as refeições; e, mesmo quando o corpo dorme, o vosso coração continue de vigília por ele”» (Bento XVI*, Porta fidei*, n. 9).

P. Hoje vamos entregar-vos o Símbolo da Fé, para que aprofundeis as razões da vossa fé, em ordem à solene Profissão de Fé que, em breve, fareis. «Este Símbolo é o selo espiritual, é a meditação do nosso coração e a sentinela sempre presente; é, sem dúvida, o tesouro da nossa alma» (CIC, n. 197). Aproximai-vos, para o receberdes:

Presidente: *N.,* recebe, de alma e coração, o Símbolo da Fé da Igreja!

Catequizando(a): **Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé!**

**Cântico(s) durante a entrega:** Senhor, eu creio que sois Cristo… ou Eu sei em que pus a minha confiança (ou outro)

Concluída a Entrega, o Presidente, com as mãos estendidas sobre os catequizandos, diz:

P. Ó Senhor, pelo mistério da tua morte e ressurreição, com o fogo do Espírito Santo, acende nestes catequizandos a graça de uma fé grande como a dos nossos pais na fé, desde Abraão a Maria, até aos Santos e testemunhas humildes de hoje. Acende neles a mesma fé, para que possam responder hoje à graça do teu mistério de amor. Ajuda-os a crescer na fé vivida como experiência de um amor recebido e comunicada como experiência de graça, beleza e alegria que transforma os corações, a vida e o mundo» (cf. D. António Marto). Por Nosso Senhor Jesus Cristo…

R. Ámen.

**LITURGIA EUCARÍSTICA**

Apresentação dos dons e recolha das ofertas | Cântico de Ofertório | Oração sobre as Oblatas | Prefácio da Quaresma V – O caminho do êxodo no deserto quaresmal | Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão

**RITOS FINAIS**

**Bênção**

**Despedida**